

**Aula 00 - Profa. Carla
Abreu**

*Secretarias de Educação - SEED e
SMEs (Cursos Regulares)
Conhecimentos Pedagógicos*

Autor:
**Carla Abreu, Otávio Augusto
Moser Prado**

14 de Junho de 2024

Sumário

<i>Avaliação em Educação</i>	3
1 – <i>Considerações Iniciais</i>	3
2 – <i>Avaliação nos normativos</i>	4
2.1 – <i>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)</i>	4
2.2 – <i>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN).</i>	6
3 – <i>Dimensões básicas ou Níveis de avaliação</i>	7
3.1 <i>Avaliação da Aprendizagem</i>	7
3.2 <i>Avaliação Institucional (interna ou externa)</i>	8
3.3 <i>Avaliação de Redes de Educação Básica ou Avaliação em Larga Escala</i>	9
4 – <i>Tipos e Funções de Avaliação</i>	10
4.1 <i>Avaliação somativa</i>	11
4.2 <i>Avaliação diagnóstica</i>	11
4.3 <i>Avaliação formativa</i>	11
4.4 <i>Avaliação na Educação - Alguns autores</i>	13
4.4.1 <i>Luckesi</i>	13
4.4.2 <i>Libâneo</i>	15
4.4.3 <i>Hoffman</i>	17
4.4.4 <i>Perrenoud</i>	18
4.4.5 <i>Zabala</i>	19
5 – <i>Política Nacional de Avaliação</i>	21
5.1 <i>Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica</i>	21



5.2 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	23
5.3 Exame Nacional do Ensino Médio	24
5.4 Programa Internacional de Avaliação e Exames	24
5.5 Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos	24
5.6 Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior	24
5.7 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	26
6 – Especificidades das Etapas e Modalidades	27
6.1 Educação Infantil	27
6.2 Outras etapas e modalidades	28
7 – Instrumentos de verificação	32
8 – Considerações Finais	33
Questões Comentadas	34
Gabarito	50



APRESENTAÇÃO PESSOAL

Olá, pessoal! Este material foi produzido por mim, a Professora Carla Abreu, pedagoga, servidora pública da Secretaria de Estado de Educação do DF, pós-graduada em Gestão Escolar e Psicopedagogia Clínica e Empresarial. No ano seguinte à conclusão da minha graduação, fui aprovada na SEEDF e nomeada para o cargo de professor de atividades, 40h. E no ano seguinte, fui aprovada no cargo de analista judiciário, área pedagógica, no Superior Tribunal de Justiça. Hoje faço parte do Estratégia Concursos, e tenho a missão de contribuir para a sua aprovação.

Abaixo está o meu perfil no Instagram. Fiquem à vontade para enviar sugestões, dúvidas e seguir de pertinho o meu trabalho. Estamos juntos e quero ajudar no que for possível para tornar sua caminhada mais produtiva e prazerosa.

Instagram:

<https://www.instagram.com/aproffessoracarlaabreu>

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

1 – Considerações Iniciais

A **Avaliação** está presente em nossas vidas de forma constante. Frequentemente estamos atribuindo valor ou buscando determinar a qualidade de algo, ou seja, avaliando.

Mas quando falamos em **Avaliação em Educação** podemos elencar algumas situações. A primeira que desponta, refere-se à avaliação que o professor faz sobre a compreensão do aluno acerca de determinado conteúdo. Mas existem outras, tão importantes quanto a primeira: avaliação das ações pedagógicas adotadas por uma instituição escolar, avaliação das políticas públicas com objetivo de reorientar as decisões, dentre outras.

O tema Avaliação em Educação é um assunto muito recorrente em provas da área de Educação. A boa notícia é que após essa aula, você terá compreendido os principais aspectos sobre este conteúdo e terá domínio sobre o tema.

Mas antes de ir em frente, deixo um convite a vocês: **SIGAM O PERFIL DO ESTRATÉGIA CONCURSOS NO INSTAGRAM E CURTAM NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK**. Lá vocês vão encontrar diversas informações úteis, provas comentadas, aulas, novos editais, artigos e muito mais. Aproveitem!



<https://www.facebook.com/EstrategiaConcursos/>

<https://www.instagram.com/EstrategiaConcursos/>

Agora sim:

Vamos nessa... Bons estudos!

2 – Avaliação nos normativos

2.1 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

A Lei nº 9.394/96, ou simplesmente, LDB, que normatiza as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, traz ao longo do normativo alguns aspectos pontuais e muito relevantes sobre a Avaliação.

No que tange à divisão de incumbências, vale destacar o papel da União cuja responsabilidade inclui a **garantia de um processo nacional de avaliação**, tanto do rendimento escolar, com foco na qualidade do ensino, quanto das instituições de ensino superior. O que ramifica a avaliação em níveis distintos que veremos mais adiante.

Sabendo que a atuação da União conta com a **colaboração e cooperação dos sistemas de ensino** na tarefa de assegurar o processo avaliativo da aprendizagem e das instituições, resta realçar a incumbência dos docentes, que, segundo consta da LDB, devem *participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional* (artigo 13). Note que figura entre as incumbências do professor, participar dos períodos de avaliação.

No que se refere à **avaliação do rendimento escolar**, dentro da Educação Básica, existem regras comuns, estabelecidas na LDB, dentre as quais, destaco que a **classificação** será feita mediante avaliação feita pela escola a fim de definir o grau de desenvolvimento e experiência do candidato para permitir que seja inscrito na etapa adequada, **independentemente** de escolarização anterior.

E poderá ser feita por **Promoção** para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola. Ou por **transferência**: para candidatos procedentes de outras escolas;

Isso se aplica a qualquer série ou etapa, **exceto** a primeira do EF, porque existem regras específicas para a avaliação na etapa de EI. A princípio, tenha em mente critérios gerais para a verificação do rendimento da EB:



Avaliação contínua e cumulativa	Prevalência de aspectos qualitativos .
Aceleração de estudos	Possibilidade para alunos com atraso escolar.
Avanço	Nos cursos e séries mediante verificação do aprendizado.
Aproveitamento	De estudos concluídos com êxito.
Estudos de Recuperação	OBRIGATORIEDADE para casos de baixo rendimento.



A **avaliação ser contínua e cumulativa** implica na prevalência de aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. E, também, dos resultados ao longo do período em detrimento de eventuais provas finais.

Avaliar, nesse caso, preocupa-se com o que foi **aprendido ao longo do processo**, ou seja, com a formação do indivíduo e não da medição ou da nota que determinados instrumentos mesuraram.

Além disso, a obrigatoriedade dos estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, conforme assinala a LDB, serão disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Em prova, isso será abordado de maneira objetiva. Veja:

UNIFIL 2019 O Art. 24 da LDB diz que "A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: V – a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:", exceto:

A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

B possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.

C possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.



D avaliação diferenciada, por se tratar de alunos com defasagem intelectual.

E obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos.

Comentário: Alternativa a ser assinalada como gabarito: letra D, pois traz aspectos estranhos à norma, que não versa sobre avaliação diferenciada para alunos com defasagem intelectual.

A alternativa A transcreve a alínea a do inciso V, do artigo 24, da LDB.

A alternativa B transcreve a alínea b do inciso V, do artigo 24, da LDB.

A alternativa C transcreve a alínea c do inciso V, do artigo 24, da LDB.

A alternativa E transcreve a alínea e do inciso V, do artigo 24, da LDB.

Além das quatro alíneas citadas na questão, o Artigo 24, inciso V, indica “aproveitamento de estudos concluídos com êxito” na alínea d).

2.2 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN).

As DCNGEB indicam que a **escola de qualidade** adota como **centralidade o estudante e a aprendizagem** com foco na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes.

Destacamos a questão da **relação entre a avaliação e as demais etapas do processo de ensino aprendizagem**, desde o planejamento e, por isso, devem constar do PPP de cada instituição.

Quanto ao **Projeto Político-pedagógico (PPP)**, as DCN indicam o dever de o documento contemplar, dentre outras, a concepção de avaliação da aprendizagem e as ações de acompanhamento dos resultados em processo de avaliação. Leia:

Art. 44. O projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar: [...] II - **a concepção sobre educação**, conhecimento, avaliação da aprendizagem e mobilidade escolar; [...] IX - **as ações de acompanhamento sistemático dos resultados do processo de avaliação interna e externa** (Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, Prova Brasil, dados estatísticos, pesquisas sobre os sujeitos da Educação Básica), incluindo dados referentes ao IDEB e/ou que complementem ou substituam os desenvolvidos pelas unidades da federação e outros;



Observe que o normativo orienta a elaboração do PPP em relação ao que tange a dar a conhecer, dentre outras, a forma de avaliar da referida instituição.

3 – Dimensões básicas ou Níveis de avaliação

Segundo as DCN, a avaliação no ambiente educacional compreende três níveis ou **dimensões básicas**:



A avaliação educacional deve compreender a avaliação dos estudantes, a avaliação dos professores e suas práticas, a avaliação do PPP, da infraestrutura e organização da escola, avaliação das políticas públicas para educação. Vamos conhecer melhor cada dimensão?

3.1 Avaliação da Aprendizagem

A **Avaliação da aprendizagem** refere-se à relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento. Nessa dimensão a avaliação deve ser:

um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (artigo 47)

Quando falamos em avaliação da aprendizagem, estamos pensando no aluno em sala de aula, ou seja, o que estudante aprendeu. Diversos instrumentos podem fornecer dados relativos à aprendizagem dos estudantes, por isso o papel do professor é tão importante.

A partir do seu planejamento, ele oportuniza a aprendizagem e ao selecionar os instrumentos de avaliação, obtém informações sobre o desenvolvimento de cada estudante. Portanto, é fundamental que o processo tenha a consciência de que o processo avaliativo deve assumir as perspectivas de processo contínuo, formativo, processual e inclusivo.





A DCN tal qual a LDB prevê a observância dos seguintes critérios:

- **Avaliação contínua e cumulativa** do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- Possibilidade de **promoção** e classificação no EF ou EM, exceto no 1º ano do EF.
- Possibilidade de **aceleração** de estudos para estudantes com atraso escolar;
- Possibilidade de **avanço** mediante verificação do aprendizado;
- **Aproveitamento** de estudos concluídos com êxito;
- Oferta obrigatória de **apoio pedagógico** destinado à recuperação contínua e concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar, a ser previsto no regimento escolar.

3.2 Avaliação Institucional (interna ou externa)

A **avaliação institucional interna** deve estar prevista no PPP e deve ser realizada anualmente para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, também definidos no PPP da Instituição.

A ideia dessa dimensão é avaliar o funcionamento das instituições escolares a partir dos diversos segmentos que as compõem. Aqui serão considerados as ações empreendidas por cada um e como a proposta pedagógica se efetiva. São considerados os aspectos administrativos e financeiros - além dos pedagógicos.

Esse tipo de avaliação engloba os diversos segmentos da comunidade educativa e os aspectos de gestão administrativa, financeira, currículo, docentes, aprendizagem, perfis socioculturais dos estudantes, perfil da comunidade atendida, entre outros aspectos. Tudo isso deve estar previsto no PPP e detalhado no plano de gestão.

Na avaliação institucional interna, a comunidade escolar avalia as ações empreendidas pela escola. Para viabilizar esta ação, podem ser utilizados diversos instrumentos e o foco está na busca pela melhoria das ações pedagógicas.



3.3 Avaliação de Redes de Educação Básica ou Avaliação em Larga Escala

A **Avaliação de redes de Educação Básica** é realizada por órgãos externos à escola, ou seja, pelo Poder Público. Esse tipo de avaliação acontece de forma **periódica**, **considera também os resultados da avaliação institucional** e seus resultados sinalizam à sociedade se a instituição apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando como está.

Essa dimensão também permite **avaliar o sistema**, o funcionamento e **balizar as políticas públicas** existentes e as passíveis de serem elaboradas e postas em prática. Os indicadores obtidos por meio dessa avaliação balizam a formulação de políticas públicas.

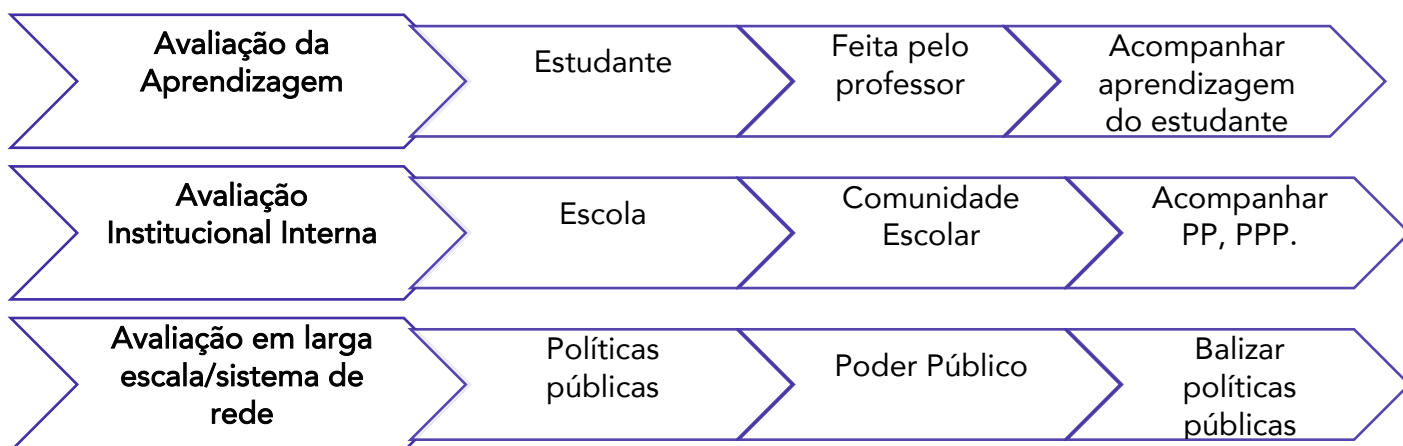
INSTITUTO AOCP - 2020 - Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s). De acordo com a Resolução no 4/2010, a avaliação de redes de Educação Básica:

- I. ocorre periodicamente.
 - II. é realizada por órgãos internos da escola.
 - III. engloba os resultados da avaliação institucional.
- A Apenas I e III.
B I, II e III.
C Apenas II.
D Apenas I.

Comentário: Alternativa a ser assinalada como gabarito: **letra A**, pois a avaliação de redes, conforme a DCN, deve ocorrer de forma periódica e englobar os resultados da avaliação institucional, o que consta das assertivas I e III.

A assertiva II está incorreta, pois a avaliação de redes de Educação Básica é feita por órgãos externos à escola.

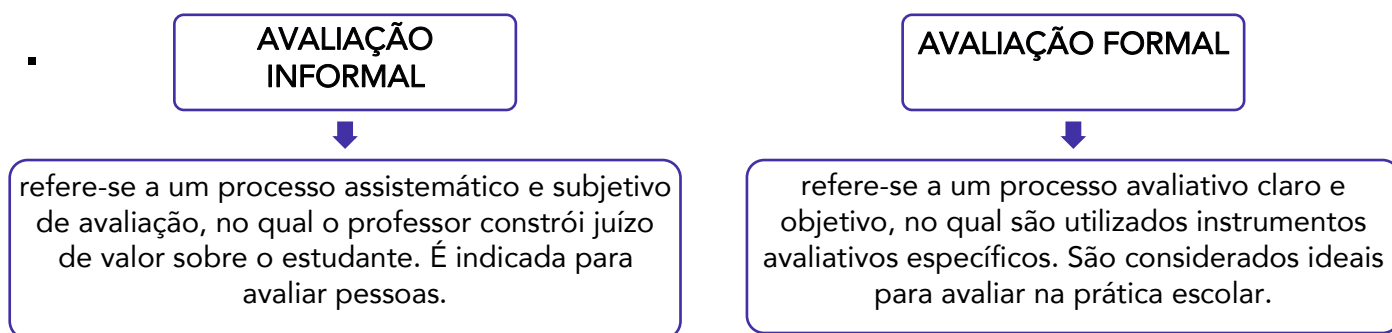




4 – Tipos e Funções de Avaliação

A avaliação pode considerar a relação entre os objetivos e os resultados, o conhecimento e o estudante, o planejamento e o desenvolvimento, as perspectivas do cenário de políticas públicas e, também, a proposta pedagógica e as ações efetivas das práticas docentes.

Avaliação pode ser classificada em **Formal** ou **Informal**. Veja:



Provas, trabalhos, pesquisas, apresentações são **exemplos de instrumentos avaliativos formais**. E observação, juízo geral sobre o estudante são **exemplos de instrumentos avaliativos informais**.

A **observação** como instrumento auxiliar informal de avaliação submete-se à subjetividade do professor. Claro, ele emitirá juízo de valor, a partir da sua compreensão. E deve tomar muito cuidado para que a sua percepção não fique restrita à sua opinião, mas possa contribuir para a avaliação do estudante de forma fundamentada.

Vale reforçar que, embora a concepção atual de avaliação englobe perspectivas de autonomia dos estudantes e preponderância de aspectos qualitativos em que se considere o desenvolvimento do



estudante de forma global, o que vemos com frequência é o uso de **instrumentos tradicionais de avaliação** e classificação ainda muito arraigado na prática pedagógica.

No processo de ensino-aprendizagem, **a avaliação figura como uma das etapas que compõem o planejamento** e podem contribuir sobremaneira para o processo de ensino aprendizagem, em seu sentido mais amplo. Superando a perspectiva de avaliação tradicional, com foco nas notas a fim de ranquear e “comprovar” que o estudante aprendeu o conteúdo.

Pedagogicamente falando, as avaliações assumem algumas **funções de avaliação**. Para simplificar vamos nos ater aos conceitos mais cobrados em provas e expor perspectivas de alguns pesquisadores. Vamos lá?

4.1 Avaliação somativa

Essa função é realizada ao **final** do processo de ensino aprendizagem e se caracteriza pelo **predomínio** das dimensões **quantitativas** sobre as qualitativas. E o estudante e sua nota representam mais um número. Pode-se dizer que esse tipo de avaliação visa **quantificar a proficiência do estudante**. Tratando, dessa forma, de um processo **classificatório** e **pontual**.

4.2 Avaliação diagnóstica

É uma avaliação **preventiva**, geralmente acontece **no início do processo de ensino-aprendizagem**, para sondar os conhecimentos prévios e obter informações acerca das experiências trazidas pelos estudantes. Tem foco no caráter qualitativo. Esse tipo de avaliação é **fundamental para o planejamento** pois baliza as práticas docentes: objetivos, metodologia, avaliação, entre outros, pensando nas particularidades e demandas de cada estudante.

Pode acontecer **durante o processo** para auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento dos professores e alunos e reorientar a prática pedagógica. Para regular o processo e novas ações pedagógicas a serem desenvolvidas. E, pode ser realizada ao **fim do processo** com intuito de repensar toda a prática pedagógica, possibilitando replanejar.

4.3 Avaliação formativa

A avaliação formativa preocupa-se com a **formação do estudante**. Precisamente busca contribuir para regular o processo e identificar os erros e as dificuldades, ainda durante sua ocorrência. E servem como balizadores da prática pedagógica. Uma das finalidades dessa avaliação é **detectar pontos frágeis do processo** de ensino-aprendizagem. Mais **centrada no estudante** e seu foco não está no produto do processo, mas em seu desenrolar.



Tem foco no aspecto qualitativo e é **contínua** e **inclusiva**, pois preocupa-se com as demandas dos estudantes, seus interesses e dificuldades. Assim, tanto o professor quanto os estudantes participam do processo por intermédio de instrumentos de autoavaliação e feedback do processo.



FUNDATEC 2019 Para a avaliação ser formativa, ela deve auxiliar o aluno a aprender e a se desenvolver, ou seja, colaborar para:

- A A regulação das aprendizagens
- B O desenvolvimento cultural.
- C A medição de conhecimentos prévios.
- D A estipulação de novas metas.
- E A exclusão de paradigmas tradicionais.

Comentário:

A alternativa A representa o gabarito. Lembre-se de que uma das funções da avaliação formativa é ser reguladora, com vistas a promover a melhoria das aprendizagens, contribuindo para que os estudantes desenvolvam as suas competências. E permite ao professor identificar as dificuldades do processo e oportunizar desenvolvimento, regulando a aprendizagem.





4.4 Avaliação na Educação - Alguns autores

4.4.1 Luckesi

Luckesi é uma referência quando o assunto é avaliação. Para esse autor, no processo avaliativo, o professor tem condições de **proporcionar condições de crescimento** a cada estudante. Isso porque o **trabalho pedagógico bem elaborado e intencional** pode oportunizar a permanência na escola e, conseqüentemente, a continuidade no desenvolvimento.

Para Luckesi¹,

*[...] a avaliação da aprendizagem tem por objetivo **auxiliar o educando** no seu crescimento e, por isso mesmo, ajudando-o na apropriação dos conteúdos significativos [...] apresenta-se como um meio constante de fornecer suporte ao educando no seu **processo de assimilação** de conteúdos e no seu processo de constituição de si mesmo como sujeito existencial e como cidadão.*

O ato de avaliar, dessa forma, assume a articulação de dois processos importantes: **diagnóstico e decisão**.

Segundo o autor, o professor tem papel importantíssimo no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. E, conseqüentemente, no processo avaliativo que o integra. Por isso, deve **diagnosticar**, a fim de perceber os interesses dos alunos, suas demandas e limitações. Para poder **decidir** acerca das suas metodologias e melhores cenários para promover o desenvolvimento.

Isso porque o autor considera que o processo avaliativo ocorre, inicialmente com o **acolhimento** ao estudante. Conhecer as demandas e dificuldades de cada um permite ao professor balizar suas ações, ou seja, inclui essa **tomada de decisão**. E ambos os processos são indissociáveis.

¹ Luckesi, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17ªed-São Paulo: Cortez, 2005.



Observe que o processo se **retroalimenta**: a partir do diagnóstico, o professor pode decidir alterar seu planejamento. A partir da avaliação dos estudantes e ainda da autoavaliação da sua própria prática.

Ele critica a prática avaliativa tradicional, restrita à verificação, não oportuniza **melhorias para o processo de ensino-aprendizagem**. E vai além, indica que o resultado obtido a partir de determinada avaliação, não pode se encerrar em si mesmo, mas possibilitar reflexão sobre os próximos passos.

Para Luckesi, a avaliação deve ser dinâmica e inclusiva. E **não representar exercício autoritário** do professor em relação aos estudantes. Na realidade, o autor entende que o processo avaliativo deve ser um **ato amoroso**.

CONSULPLAN 2019 A aprendizagem escolar é verificada pelo docente por meio da adoção de processos de avaliação de desempenho dos alunos ao longo do ano letivo. Analise os seguintes postulados difundidos por Cipriano Luckesi em sua obra "Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições", marcando V para os verdadeiros e F para os falsos.

- () O ato de avaliar se destina a um julgamento "definitivo" sobre alguma coisa, pessoa ou situação, pois que é um ato seletivo.
- () A avaliação é um ato de investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação, subsidiando sempre sua melhora.
- () A pedagogia do exame, psicologicamente, é útil para desenvolver personalidades submissas.

A sequência está correta em

- A F, V, V.
- B F, V, F.
- C V, V, F.
- D V, F, V.

Comentários:

Analisando cada assertiva temos:

A assertiva I está falsa, pois avaliar não se refere a julgamento definitivo,

A assertiva II está verdadeira, pois a avaliação permite a reflexão acerca da prática e, conseqüentemente, subsidia sua melhora.



A assertiva III está verdadeira, uma das críticas de Luckesi quanto a Pedagogia do Exame recai sobre a seletividade social.



Luckesi, em sua obra *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*², indica que: (...) sociologicamente, a avaliação da aprendizagem, utilizada de forma fetichizada, é bastante útil para os processos de seletividade social. Se os procedimentos da avaliação estivessem articulados com o processo ensino-aprendizagem propriamente dito, não haveria a possibilidade de dispor-se deles como se bem entende. No caso, a sociedade é estruturada em classes e, portanto, de modo desigual; a avaliação da aprendizagem, então, pode ser posta, sem a menor dificuldade, a favor do processo de seletividade, desde que utilizada independentemente da construção da própria aprendizagem. No caso, a avaliação está muito mais articulada com a reprovação do que com a aprovação e daí vem a sua contribuição para a seletividade social, que já existe independentemente dela. A seletividade social já está posta: a avaliação colabora com a correnteza, acrescentando mais um “fio d’água”.

4.4.2 Libâneo

Outro nome relevante, adorado pelas bancas e que trouxe boas reflexões acerca do processo avaliativo é do autor Libâneo. Para Libâneo³

A **Avaliação** é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Por meio dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias.

Vejam quantos aspectos fundamentais esse trecho nos traz.

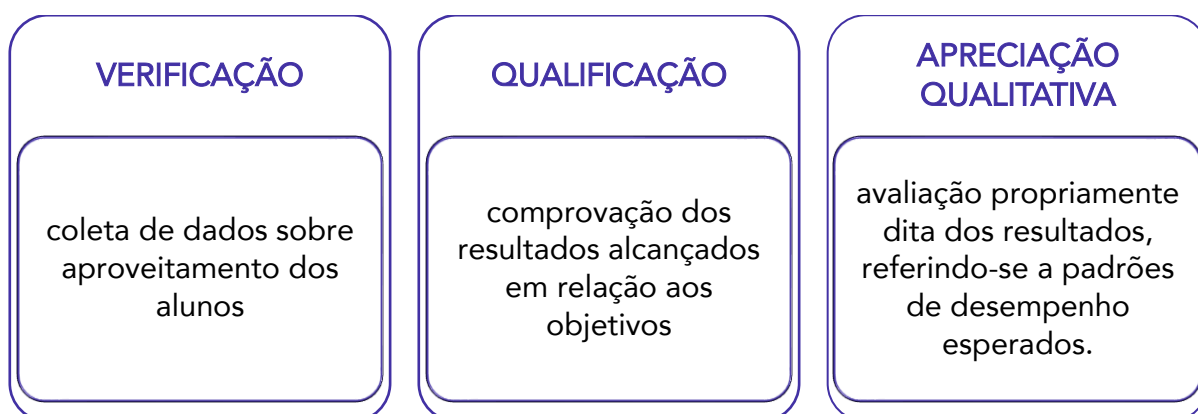
² LUCKESI, CIPRIANO Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

³ LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2013.



Inicialmente, pontua que é uma tarefa **permanente** e **constante**, pois não acontece somente ao final, mas no **decorrer de um processo**. Sinaliza a **comparação** a ser feita entre os **resultados** obtidos e os **objetivos** inicialmente propostos. E essa análise não está restrita aos **estudantes**, mas também à **prática docente**. Por fim, indica que a avaliação permite perceber o que está funcionando e o que não foi tão acertado para o processo, e com isso, reorientar a prática.

As **tarefas da avaliação**, segundo Libâneo⁴, são: **verificação, qualificação e apreciação qualitativa**.



Note que para ele, avaliação **não se resume a atribuir nota a um estudante**. Na verdade, Libâneo orienta para as funções que a avaliação assume. Vamos ver como isso se organiza?

Função PEDAGÓGICO-DIDÁTICA

- Cumprimento dos objetivos da educação escolar. Segundo o resultado obtido é possível verificar se o ensino atendeu as finalidades sociais, favorecendo uma posição mais ativa e responsável. Além da percepção de que seus erros contribuem para seu desenvolvimento.

Função de DIAGNÓSTICO

- Identificação de progresso e demandas dos estudantes e professores. Ou seja, funciona exerce função de identificação de conhecimentos prévios, de acompanhamento do processo e da condução realizada pelo professor e, ainda, retroalimenta o processo, trazendo indicativos de êxitos e entraves.

Função de CONTROLE

- Monitoramento das situações didáticas e da assimilação por parte dos estudantes. Não se refere à quantificação de resultados, mas no norte para balizar as práticas docentes.

⁴ LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2013.



Para Libâneo, tais **funções são interdependentes** e os aspectos quantitativos devem se transformar em qualificação. Como assim, professora?

Dados obtidos a partir de mensuração devem ser submetidos ao que o autor denomina **apreciação qualitativa**. Ele ensina que são "*duas posições extremas em relação à avaliação escolar: considerar apenas os aspectos quantitativos ou apenas os qualitativos*". Pois, se você considerar apenas os aspectos quantitativos, a avaliação fica **restrita à medição**. Se, ao contrário, focar nos aspectos qualitativos, a avaliação fica **perdida na parcialidade** e no aspecto subjetivo do professor.

Portanto, essa **relação entre os aspectos qualitativos e quantitativos devem estar em harmonia**.

Por fim, vale destacar que as características mais importantes da avaliação escolar, segundo Libâneo, em sua obra *Didática*⁵ são:



Características da AVALIAÇÃO

- Reflete a unidade *objetivos-conteúdos-métodos*
- Possibilita a revisão do plano de ensino
- Ajuda a desenvolver capacidades e habilidade
- Volta-se para a atividade dos alunos
- É objetiva
- Ajuda na autopercepção do professor
- Reflete valores e expectativas do professor em relação aos alunos

4.4.3 Hoffman

Especialista em avaliação, Jussara Hoffmann⁶ ensina que:

⁵ LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

⁶ HOFFMANN, Jussara. *Avaliação e Educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. 20. Ed. – Porto Alegre: Mediação, 2015.



Avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso [...] durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões com a intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento. [...] acompanhar, em avaliação mediadora, é permanecer atento a cada criança, [...] percebendo seus diferentes jeitos de ser e de aprender.

Segundo a autora a **avaliação mediadora** ocorre na ação reflexiva de troca de ideias entre educador e estudantes. Prevendo **diálogo** entre o professor e seus alunos, para que seja possível propor ações pedagógicas conforme a **realidade sociocultural** dos estudantes.

Assim, o professor assume um papel de **facilitador** e renuncia ao lugar de julgador. E busca, **favorecer** o máximo possível o desenvolvimento de seus estudantes, com uma aprendizagem mais significativa, a partir de **situações-problemas** que permitam a reflexão e a ação. E, ainda, encorajando e provocando os estudantes, possibilitando reorganização das ideias e a construção de conhecimento, onde o **erro** é considerado para o processo de construção do conhecimento

Nessa perspectiva, o **erro** é considerado para do processo de construção do conhecimento. Na medida em que permite ao estudante ocupar lugar ativo em seu processo, refletindo sobre sua falha e ansiando pelo autodesenvolvimento.

A ideia central da avaliação mediadora é dotar o aluno de **autonomia intelectual e moral**, como consequência de uma prática docente que busca escutar as demandas discentes, dialogar e instigar o estudante à descoberta.

4.4.4 Perrenoud

Para Philippe Perrenoud⁷, sociólogo suíço, a avaliação extrapola um procedimento técnico. Coloca-a entre duas lógicas: a **serviço da seleção** estabelecendo hierarquias de excelência em decorrência das medidas de rendimentos ou a **serviço das aprendizagens** subsidiando o processo decisório em favor de pedagogias de intervenção diferenciada, que valorizem os apoios de que alunos e professores necessitam. Aquelas referidas a normas ou a critérios e estas com caráter eminentemente formativo.

Perrenoud **defende a avaliação formativa** com vistas a evidenciar progressos e dificuldades dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento de cada um. E pontua que o professor precisa estar atento às diferenças e apurar seu olhar para intervir de maneira eficiente e diferenciada.

⁷ PERRENOUD. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.





VUNESP - 2008 Perrenoud afirma que os procedimentos de avaliação presentes na maior parte das escolas levantam um obstáculo à inovação pedagógica. Em relação a essa ideia, o autor explica que o sistema clássico de avaliação

A força os professores a preferir avaliar as competências de alto nível em vez de conhecimentos isoláveis e cifráveis.

B frequentemente absorve a melhor parte da energia dos alunos e professores e não sobra muito para inovar.

C desfavorece o minimalismo dos alunos.

D direciona o aluno para uma relação não utilitarista com o conhecimento.

E coloca professores e alunos no mesmo campo de interesses, mas impede a cooperação.

Comentário:

Alternativa correta: Letra B. Segundo o autor, a avaliação, da forma como se apresenta na atualidade, absorve a energia dos estudantes e professores e dificultam a inovação pedagógica.

A alternativa A está incorreta, uma vez que na avaliação tradicional, o foco reside justamente nos conhecimentos cifráveis e isolados.

A alternativa C está incorreta, pois na realidade o movimento é de favorecer o minimalismo dos estudantes.

A alternativa D está incorreta, uma vez que os procedimentos de avaliação presentes na atualidade favorecem o utilitarismo do saber. O estudante estuda, apenas para obter nota e não pelo conhecimento em si.

A alternativa E está incorreta, pois nesse tipo de avaliação não há uma simbiose pelo desenvolvimento. O professor exige conhecimento e o estudante se esforçar para mostrar que adquiriu, ou decorou.

4.4.5 Zabala

Para Zabala, filósofo e cientista, a avaliação deve considerar o desenvolvimento do indivíduo e proporcionar ao estudante critérios de **autoavaliação**, considerando, entre outros, os tipos de conteúdos de aprendizagem.



Em sua obra *A prática educativa: como ensinar*⁸, ele pontua que

"[...] as **capacidades** definidas nos objetivos educativos são o **referencial básico de todo processo de ensino** e, portanto, da avaliação. Mas também é preciso ter presente que os **conteúdos de aprendizagem**, sobretudo no próprio processo de ensino/aprendizagem, e concretamente em cada uma das atividades ou tarefas que o configuram, são o referencial funcional para **avaliar e acompanhar** os avanços de meninos e meninas. (p.202)

Se cada conteúdo de aprendizagem é o referencial funcional para o processo avaliativo, convém explicitar o entendimento do autor ao separar os conteúdos em tipos, o que, segundo Zabala, nos serve para compreender a construção do conhecimento, embora os processos cognitivos ocorram de forma integrada.

Vamos conhecer essas definições:



TIPO DE CONTEÚDO DE APRENDIZAGEM	REFERE-SE A	SE EFETIVA...
Factual	Conhecer os fatos, ocorrências, acontecimentos, dados concretos	Decorar, memorizar.
Conceitual	Conhecer conceitos e princípios, símbolos, mudanças produzidas em fatos, objetos ou situações	Interpretar e expor conceitos ou princípios.
Procedimental	Ações ordenadas para realizar um objetivo	Realizar ações para viabilizar aprendizagem conceitual.
Atitudinal	Reflexão, tomada de posição, debates, atuações nas atividades grupais.	Autoavaliar-se, comportar-se, assumir posicionamentos.

⁸ Zabala, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.



FUNDATEC 2019 - Refletir sobre a avaliação da aprendizagem, normalmente, conduz aos resultados obtidos pelo aluno. Zabala (2010), quando faz algumas considerações sobre o assunto, **NÃO** afirma que:

A A avaliação integradora é aquela que fornece um informe global do processo, manifestando a trajetória seguida pelo aluno.

B Um olhar, um gesto, uma expressão de confiança, uma manifestação de afeto para com um aluno não podem ser considerados como indicadores de avaliação.

C Dificilmente podemos conceber a avaliação como formativa se não nos desfazemos de algumas maneiras que impedem de mudar a relação aluno/professor.

D O professor também deve aprender a confiar nas possibilidades do aluno para autoavaliar o seu próprio processo.

E A função da avaliação está estreitamente ligada à função dada ao processo de ensinar e aprender.

Comentários:

A alternativa que representa o gabarito é a letra B, porque o enunciado requer que seja assinalada a assertiva que indica considerações sobre avaliação da aprendizagem que **NÃO SERIAM AFIRMADAS** por Zabala. E de fato, a letra B indica o oposto do que acredita o autor.

Para ele, os indicadores de avaliação englobam um olhar, um gesto, uma expressão de confiança, uma manifestação de afeto para com um aluno. É justamente o "não" que a torna equivocada.

As demais assertivas estão alinhadas com o pensamento de Zabala e a avaliação.

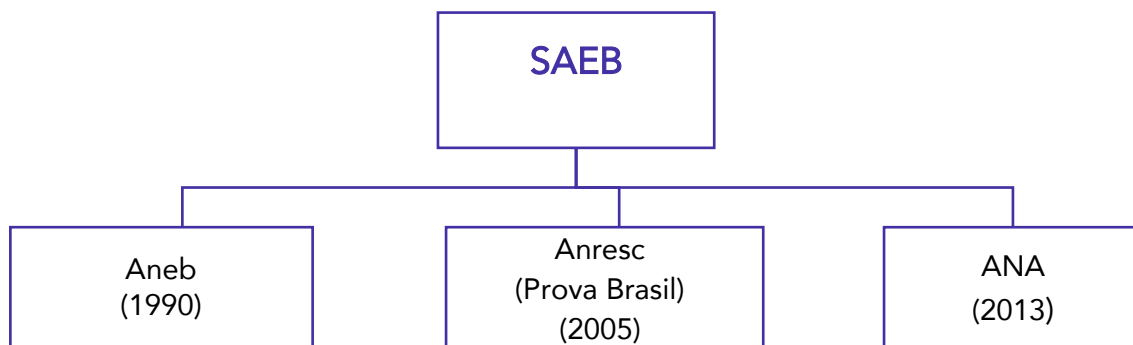
Evidentemente, existem outros estudiosos muito relevantes para a compreensão do tema e até mesmo para aprofundar seu conhecimento, mas esses que eu trouxe, são os que mais caem em provas. Adiante...

5 – Política Nacional de Avaliação

5.1 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, o SAEB**, é um conjunto de avaliações externas, **obrigatórias** para as escolas públicas. As avaliações acontecem em **biênios**. O SAEB foi implantado em 1990 e reestruturado em outras oportunidades. Vamos conhecê-lo:





A **Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb)** busca avaliar a qualidade da Educação Básica (EB) em todas as instituições que ofertam a EB. Público-alvo: 5º e 9º anos do EF e 3º ano do EM.

A **Avaliação Nacional de Rendimento Escolar (Anresc)**, mais conhecida como **Prova Brasil**, foi criada em 2005 com intuito de avaliar o ensino nas escolas das redes públicas. Público-alvo: 5º e 9º anos do EF.

A **Avaliação Nacional da Alfabetização (Ana)**, passou a compor o SAEB a partir de 2013, e visa avaliar os níveis de alfabetização e letramento em português e matemática, dos estudantes do 3º ano do EF. Há também questionários contextuais a serem preenchidos pelos gestores e professores, das turmas que participam da avaliação. Esses questionários englobam cinco eixos: infraestrutura das instituições; formação de professores; gestão; organização do trabalho pedagógico; desempenho.

Em 2017, o Saeb, antes voltado para escolas públicas do Ensino Fundamental, passou a avaliar também a etapa do Ensino Médio das escolas públicas e privadas. No entanto, vale lembrar que para as escolas da rede pública, as avaliações do Saeb são **obrigatórias** e para as escolas privadas, as avaliações do Saeb são **voluntárias**.



Em 2019, **Aneb**, **Anresc** e **Ana** passaram a ser denominadas **Saeb** e são direcionadas, em caráter obrigatório, aos estudantes do 5º e 9º ano do EF e 3º ano do EM, das escolas públicas.



De **forma amostral**, haverá avaliação para **Educação Infantil**. As escolas serão sorteadas e creche e pré-escolas serão avaliadas pelo Saeb, além do 2º ano do EF (também de forma amostral). E as escolas privadas ainda podem aderir às avaliações do Saeb.

A ideia é obter dados a partir das avaliações, que são periódicas, aplicadas em anos ímpares pelo **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o INEP**, e os resultados serão divulgados em anos pares. Sendo que os dados obtidos em avaliações em larga escala possibilitam vislumbrar as dificuldades que a Educação Básica enfrenta, quais são os pontos sensíveis e onde é preciso focar.

Por fim, destacamos que o Saeb não está focado somente na aferição de rendimento em avaliações cognitivas, mas também avalia as condições de acesso às instituições de EI, ou seja, a avaliação diz respeito não só ao aluno, mas também ao professor e ao próprio sistema escolar.

5.2 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

O IDEB, como o nome sugere, é um indicador do desenvolvimento da Educação Básica. Seu objetivo é mensurar a educação e contribuir para novas políticas públicas em prol da educação de qualidade.

Ele possibilita monitorar a situação da educação nacional por intermédio de dois elementos: **fluxo escolar e médias de desempenho**.

O **fluxo escolar** traz dados relativos à aprovação e reprovação dos estudantes, obtidos pelo Censo escolar. E as **médias de desempenho** são obtidas a partir das avaliações de larga escala realizadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica, o SAEB. Importante destacar que há uma relação entre os dois elementos que se equilibram.

O índice, que varia de zero a 10, é balizador das políticas pública e uma das metas do **Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE)** engloba:

Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB, até 2021:

6,0 para os anos iniciais do EF;
5,5 para os anos finais do EF; e
5,2 para o EM.

A ideia é obter dados concretos para identificar onde pode haver ações efetivas para a melhoria da educação. O **INEP**, é o criador do IDEB e é o responsável pelo indicador sintético e a divulgação do resultado para toda a população.



5.3 Exame Nacional do Ensino Médio

O **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)** foi criado em 1998, o visa avaliar os estudantes egressos do Ensino Médio. Trata-se de um exame de adesão, ou seja, não obrigatório.

O ENEM busca auferir, ou seja, obter dados relativos à capacidade do estudante de articular **competências e habilidades fundamentais ao exercício da cidadania**. Ou melhor, aplicar o conhecimento adquirido ao longo do EM em situações-problema.

Em 2009, o ENEM mudou e passou a ser utilizado como **mecanismo de acesso à educação superior**, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (ProUni) e de convênios com instituições portuguesas.⁹ Aos participantes é viabilizado pleito de financiamento estudantil em programas do governo, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

5.4 Programa Internacional de Avaliação e Exames

O **Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)**, foi criado em 2000, e é aplicado de forma amostral para os estudantes de 15 anos. Esse programa é referência mundial na avaliação em larga escala e busca avaliar três domínios: **leitura, matemática e ciências**. Realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), acontece a cada três anos em diversos países. E no Brasil, sua aplicação e operacionalização ficam a cargo do INEP.

5.5 Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

O **Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos, Encceja**, é um exame voluntário e gratuito realizado no Brasil que confere certificação para jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir os estudos na idade apropriada.

Direcionado para quem tem idade mínima de 15 anos completos a fim de obter certificação de conclusão do EF. E para quem tem idade mínima de 18 anos completos a fim de obter certificação de conclusão do EM. Sejam eles residentes no Brasil ou exterior.

5.6 Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

O **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)**, instituído pela Lei Federal nº 10.861/2004, promove a **avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes**.

⁹ INEP. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>



A **avaliação dos cursos** objetiva identificar as **condições de ensino oferecidas** aos estudantes, englobando o **perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica**. A **avaliação das instituições** objetiva **identificar o perfil e o significado de sua atuação**. A **avaliação do desempenho dos estudantes** será realizada por intermédio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), do qual falaremos a seguir.

O **INEP** é responsável por realizar a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho, cujo resultado será publicado pelo MEC.



O SINAES deverá **assegurar** (artigo 2º):

I - **avaliação institucional, interna e externa**, que contemple análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das **instituições de educação superior (IES)** e **de seus cursos**.

II – o **caráter público dos procedimentos**, dados e resultados dos processos avaliativos;

III – o **respeito à identidade e à diversidade** de instituições e de cursos;

IV – a **participação** do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Os **resultados da avaliação** vão constituir referencial básico dos processos de **regulação e supervisão** da ES, como: credenciamento e renovação de credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

CS UFG 2019 O Sistema Nacional Superior (SINAES), criado pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, é responsável pela avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. As informações obtidas nas avaliações institucionais devem ser utilizadas para

A a melhoria da qualidade do trabalho do professor por meio da adoção de premiações individuais baseadas na produtividade.



B a criação de um ranking entre as instituições de ensino superior para definição de repasses financeiros.

C a orientação institucional dos estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas.

D o estabelecimento de padrões de medida e quantificação de aprendizagem dos estudantes e intervir na prática pedagógica dos professores.

Comentários:

Alternativa correta: Letra C, pois indica adequadamente a essência de finalidade do SINAES. Artigo 1º, § 1º: *O SINAES tem por finalidades a **melhoria da qualidade da educação superior**, a orientação da **expansão** da sua oferta, o **aumento** permanente da sua **eficácia institucional** e **efetividade acadêmica** e social e, especialmente, a **promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES**, por meio da **valorização de sua missão pública**, da **promoção dos valores democráticos**, do **respeito à diferença** e à **diversidade**, da **afirmação da autonomia** e da **identidade institucional**.*

As demais alternativas estão erradas, pois não guardam correspondência com o que dispõem os normativos vigentes acerca do SINAES.

5.7 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

O **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)** é a avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação e compõe o SINAES, detalhado há pouco. Sua primeira aplicação aconteceu em 2004.

O Exame, segundo consta do site do INEP¹⁰, *avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.*

Estudantes **ingressantes** e **concluintes** das áreas e dos cursos são considerados habilitados ao exame e a **inscrição** dos alunos habilitados é de responsabilidade do dirigente da IES. O Exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante em relação ao ENADE deverá constar do seu histórico escolar.

¹⁰ INEP - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>



Os **resultados do Enade** são divulgados pelo Inep, e aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos *Indicadores de Qualidade da Educação Superior*.

6 – Especificidades das Etapas e Modalidades

Agora que você já dominou o tema, quero pontuar alguns detalhes para etapas e modalidades, porque existem peculiaridades a serem respeitadas. Vamos ver algumas delas?

6.1 Educação Infantil

Para a **Educação Infantil**, a **LDB**, pontua algumas regras comuns, dentre os quais destacamos que a avaliação nessa etapa acontecerá "*mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental*" - artigo 31.

A avaliação na EI consiste em instrumento que permite acompanhar o desenvolvimento da criança e possibilita reorganização da prática docente.

Segundo o referencial curricular nacional para a educação infantil.(RCNEI):

A **observação** e o **registro** se constituem nos principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Por meio deles o professor pode registrar, **contextualmente**, os **processos** de **aprendizagem** das crianças; a **qualidade** das **interações** estabelecidas com outras crianças, funcionários e com o professor e **acompanhar** os processos de **desenvolvimento** obtendo informações sobre as **experiências** das crianças na instituição. Esta observação e seu registro fornecem aos professores uma **visão integral** das crianças ao mesmo tempo que revelam suas **particularidades**.

E na BNCC, a ideia é ratificada, pois a **avaliação da EI**, segundo tal documento, deve estar pautada no olhar cuidadoso e na observação da criança, sua trajetória individual e no grupo. Devem ser consideradas, nos termos do normativo: "*suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens, por meio de registros, como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos.*"

E o processo avaliativo que contempla a observação é tão importante na educação infantil porque subsidia o planejamento e o replanejamento das intervenções que o professor fará.



Assim, segundo HOFFMANN¹¹:

Essa **dinamicidade** e **flexibilidade** caracterizam o **olhar** avaliativo: viver a **espontaneidade** de cada momento, estabelecer o **múltiplo diálogo** com as crianças, com a **sensibilidade** e o conhecimento necessários para fazer **provocações** diferentes a cada minuto e direcionadas a cada uma, diversificando apoio pedagógico **sem discriminar, sem rotular, sem desrespeitar** o tempo e o **jeito** de cada criança.

Na mesma obra, a autora cita a intenção da adoção da prática de elaborar pareceres descritivos como *“uma tentativa de garantir a natureza qualitativa e descritiva que a avaliação deveria resguardar na Educação Infantil, coerente a natureza do trabalho pedagógico [...] (HOFFMANN, 2015, P. 97).*

A ideia da avaliação na EI está atrelada a **ressignificar a prática pedagógica** de modo que à criança sejam oportunizadas novas experiências que permitam seu desenvolvimento integral, e individual.

6.2 Outras etapas e modalidades

Para o **Ensino Fundamental**, as Diretrizes Curriculares Nacionais Para o Ensino Fundamental de 9 anos, fixadas pela Resolução CNE/CEB nº 07/2010, retomam os aspectos de avaliação como **parte integrante do currículo**. E, também, indicam que a avaliação de alunos será feita pelo professor e pela escola e constitui elemento **redimensionador da ação pedagógica**.



Portanto, segundo sinaliza este normativo, a **avaliação dos alunos** deve assumir caráter **processual, formativo e participativo**, além de ser **contínua, cumulativa e diagnóstica**. E ali restam elencados os propósitos da avaliação:

- Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem;
- Detectar problemas de ensino;
- Subsidiar decisões sobre estratégias e abordagens;
- Redirecionar o trabalho docente;

¹¹ HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 20. Ed. – Porto Alegre: Mediação, 2015.



- Manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
- Reconhecer o direito de discussão dos resultados de avaliação

Além disso, a previsão é que a avaliação se utilize de **variados instrumentos e procedimentos** e que faça prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Até aqui, nenhuma novidade, certo? Porque essas características já estão claras em outros normativos vigentes.

O que mais DCNEF9 indica em relação à Avaliação?

Que devem ser assegurados:

- Tempos e espaços para atendimento aos alunos com **menor rendimento** e para **reposição de conteúdos** curriculares ao longo do ano letivo aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas.
- **Períodos de recuperação**, de preferência paralelos ao período letivo;
- Possibilidade de **aceleração de estudos** para os alunos com defasagem idade-série.

E pontua que a análise do rendimento dos alunos deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados. Ou seja, a avaliação deve servir como **balizador para as políticas educacionais**, vigentes e as por vir.

O **Ensino Médio**, como compõe a Educação Básica, segue a maioria dos aspectos pontuados até agora, como os critérios comuns dispostos na LDB, por exemplo. Mais um destaque dessa etapa, é o **ENEM**, pontuado há pouco, que é avaliação por **adesão**, ou seja, o aluno não é obrigado a participar, mas tem sido porta de entrada para o nível superior e conta com muitas inscrições. Tal qual no EF, no EM, segundo as DCN, a **avaliação da aprendizagem** será de **caráter formativo** predominando sobre os aspectos quantitativo e classificatório.

Também é salientada a possibilidade de **promoção e classificação**, considerando a adoção de **estratégia de progresso individual e contínuo** que favoreça o crescimento dos educandos, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar.

Para a **Educação Especial** há previsão de adequação curricular, para reconhecer as potencialidades e as dificuldades enfrentadas pelos estudantes dessa modalidade, a fim de proporcionar experiências de desenvolvimento e novos avanços.

Lembre-se de que a avaliação tem essa característica de balizar o replanejamento. Além disso, é fundamental o uso de instrumentos condizentes e razoáveis, que promovam a inclusão, de fato.



Na **Educação Profissional e Educação Técnica** os conhecimentos e as habilidades adquiridos nos cursos e na prática laboral pelos trabalhadores podem ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Sobre a **Educação Indígena, do Campo e Quilombola**, vale destacar a necessidade de respeitar as singularidades de cada grupo. Resta necessária definição de formas de organização e metodologias pertinentes à realidade complexa e singular de cada um.

Observe que, apesar de terem especificações próprias e diferentes formas de perceber o desenvolvimento do estudante em cada etapa ou modalidade, os procedimentos avaliativos estão alinhados ao princípio geral de que a avaliação deve ser **formativa, emancipatória, com vistas à autonomia** do estudante e sua capacidade para **produção de cultura**.

A avaliação, nesse cenário, **não deve ocupar**, portanto, um **papel reduzido de controle, reprodução, regulação ou fiscalização**. Na verdade, deve estar **centrada nos sujeitos sociais** da instituição escolar visando **contribuir para superação de uma perspectiva de avaliação excludente**.

Para encerrar a parte teórica dessa aula, quero falar sobre **Avaliação Sistêmica**, tomando as palavras da Doutora em Educação pela FAE/UFMG, Ângela Imaculada L. Freitas Dalben¹²:

A **Avaliação Sistêmica** é uma modalidade de avaliação, em **larga escala**, desenvolvida no âmbito de sistemas de ensino visando, especialmente, a subsidiar políticas públicas na área educacional. Constitui-se em um mecanismo privilegiado capaz de fornecer informações, sobre processos e resultados dos sistemas de ensino, às instâncias encarregadas de formular e tornar decisões políticas na área da educação.

Segundo a Doutora, a avaliação sistêmica figura como *uma estratégia que pode **influenciar a qualidades das experiências educativas e a eficiência dos sistemas**, evitando o investimento público de maneira intuitiva, desarticulada ou insuficiente para atender às necessidades educacionais*.

A ideia é que os processos de avaliação sistêmica **ofereçam referenciais** que contribuam a qualidade da educação, inclusive a fim de fomentar revisão de procedimentos, aplicações de recursos e, até mesmo, as políticas públicas existentes. **O SAEB e o ENEM** são considerados exemplos de avaliação sistêmica.

¹² DALBEN, Ângela Imaculada Loureira de Freitas. **Avaliação Sistêmica**. Disponível no Centro de Referência Virtual do Professor - Biblioteca Virtual/MG. <https://www.yumpu.com/pt/document/read/18645929/avaliacao-sistemica-centro-de-referencia-virtual-do-professor>



FUNCAB 2015 Entende-se avaliação sistêmica como:

- I. uma modalidade de avaliação em larga escala, desenvolvida no âmbito de sistemas de ensino com vistas a, especialmente, subsidiar políticas públicas na área educacional.
- II. um mecanismo privilegiado, capaz de fornecer informações sobre processos e resultados dos sistemas de ensino às instâncias encarregadas de formular e tomar decisões políticas na área da educação.
- III. um programa que abrange o sistema federal de ensino.
- IV. uma estratégia que pode influenciar parcialmente as experiências educativas e a eficiência dos sistemas.
- V. uma modalidade que possibilita investimentos públicos de maneira intuitiva, desarticulada ou insuficiente para atender às necessidades educacionais.

Estão corretos apenas os itens:

A I e III.

B III e IV.

C I e II.

D II e V.

E IV e V.

Comentário:

Alternativa correta: Letra C. As assertivas I e II estão corretas.

Corrigindo as demais assertivas, temos:

Assertiva III está incorreta, pois segundo a organização do ensino brasileiro, os programas de avaliação sistêmica podem ter abrangência federal, estadual ou municipal

Assertiva IV está incorreta, porque o efeito que a avaliação sistêmica pode provocar não está restrita ao parcial, sua essência é justamente o alcance global das ações.

Assertiva V está incorreta, porque pelo contrário, a ideia é que sejam evitados aportes de maneiras intuitivas e desarticulada.





Você sabia que existe a possibilidade de reclamar sobre os critérios avaliativos, previsto na legislação vigente? Não é pegadinha... A Lei Federal nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) indica no Capítulo IV - Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer que

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: [...] III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

7 – Instrumentos de verificação

Para tratar de alguns instrumentos de verificação do rendimento escolar, vamos balizar nosso estudo na obra de Libâneo¹³ intitulada Didática. Veja o que autor sinaliza sobre os instrumentos e procedimentos de verificação:

Sendo uma das funções da avaliação determinar o quanto e em que nível de qualidade estão sendo atingidos os objetivos, são necessários instrumentos e procedimentos de verificação adequados. (p.225)

Na sequência, ele exemplifica: exercícios, estudo dirigido, trabalho em grupo, observação de comportamento, conversas informais, recordação da matéria. Além de instrumentos formais, tais como: provas dissertativas, provas de questões objetivas, arguição oral, provas de aproveitamento, dentre outras.

Assim, temos instrumentos **formais** e **informais**.

Vamos elencar os principais aspectos de alguns desses, ainda, segundo a obra de Libâneo.

PROVA ESCRITA DISSERTATIVA

❖ Conjunto de questões que devem ser respondidas com as próprias palavras do aluno;

¹³ Libâneo, José Carlos. Didática. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.



	<ul style="list-style-type: none">❖ Não pode estar restrito à reprodução ou cópia do que fora ensinado;❖ Objetivo: verificar o desenvolvimento das habilidades intelectuais dos alunos na assimilação dos conteúdos;
PROVA ESCRITA DE QUESTÕES OBJETIVAS	<ul style="list-style-type: none">❖ Conjunto de questões que demandam respostas objetivas (e não abertas como a prova escrita dissertativa, por exemplo), geralmente com única alternativa correta;❖ Avaliam a extensão de conhecimentos e habilidades. Possibilitam a elaboração de maior número de questões. Possibilitam correção mais rápida.❖ Desvantagens: favorece improvisação (tanto na elaboração, quanto na execução em que o aluno pode "chutar");❖ Exige técnica apropriada de elaboração.❖ Exemplos: questões de certo-errado; com lacunas a serem preenchidas; correspondência; múltipla escolha, entre outras.
OBSERVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">❖ Visa investigar informalmente as características individuais e grupais dos alunos.❖ Sujeita à subjetividade do professor e portanto a erros de percepção e à tendenciosidade.❖ Sugere-se evitar interpretações preconceituosas, fazer registros e observar os alunos em diversas situações.
ENTREVISTA	<ul style="list-style-type: none">❖ técnicas simples e direta de conhecer O estudante ampliar dados. Tratar de problema específico. Esclarecer dúvidas.❖ Esse instrumento requer um relacionamento amigável entre professor e aluno para viabilizar um ambiente confortável para respostas mais reais.

Por fim, quero destacar aquilo que Libâneo sinaliza sobre a **observação**:

Dependendo dos objetivos da observação seus resultados não devem ser convertidos em notas nem repassados diretamente aos alunos. São de uso exclusivo do professor, para dar mais atenção a determinadas crianças, para serem usados numa entrevista, para checá-los com outros professores, conversar com os pais ou pedir ajuda ao supervisor ou orientador de ensino. (idem, p. 238)

8 – Considerações Finais

Chegamos ao final da nossa aula sobre **Avaliação em Educação**, espero que tenha sido proveitosa e esclarecedora.

Nosso objetivo era apresentar os principais aspectos atinentes ao tema e também pontuar o entendimento de alguns pesquisadores da área. Lembrem-se de que, naturalmente, existem



muitos outros pesquisadores na área de avaliação, e nossa aula não encerra o tema. Eu quis trazer para compor seu estudo, temas vigentes, mais cobrados atualmente.

Sim. Esse é um tema queridinho das bancas, então, se ficou algo nebuloso por aí, retoma a leitura, assiste às videoaulas e fique craque para enfrentar os concursos da área. Se precisar esclarecer algum tópico, estou disponível no fórum no Curso, por e-mail e, também, pelo Instagram. Terei enorme satisfação em contribuir ainda mais para seu preparo.

Acabou não! Partiu questões...

QUESTÕES COMENTADAS



1. **AGIRH 2019 (adaptada) Segundo o artigo 24 da LDB. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com algumas regras comuns. Julgue os itens:**

I - avaliação cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

II - nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;

Comentários:

A assertiva I está errada ao indicar a prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos. Lembre-se que a alínea a, inciso V, artigo 24, da LDB indica justamente o contrário: *avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;*

A assertiva II está certa, pois traz a literalidade do inciso IV, artigo 24, da LDB.

2. **INSTITUTO AOCP/2020 - Resolução nº 4/2010 sobre Avaliação de Redes. Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s). De acordo com a Resolução no 4/2010, a avaliação de redes de Educação Básica:**



- I. ocorre periodicamente.
 - II. é realizada por órgãos internos da escola.
 - III. engloba os resultados da avaliação institucional.
- A Apenas I e III.
B I, II e III.
C Apenas II.
D Apenas I.

Comentários:

A **alternativa A** é a correta e gabarito da questão. Porque, de fato, a avaliação de Redes ocorre periodicamente e engloba resultados da avaliação institucional.

A **assertiva II está incorreta** ao indicar que a Avaliação de Redes é realizada por órgãos internos da escola. Quando, na verdade, é realizada por órgãos externos.

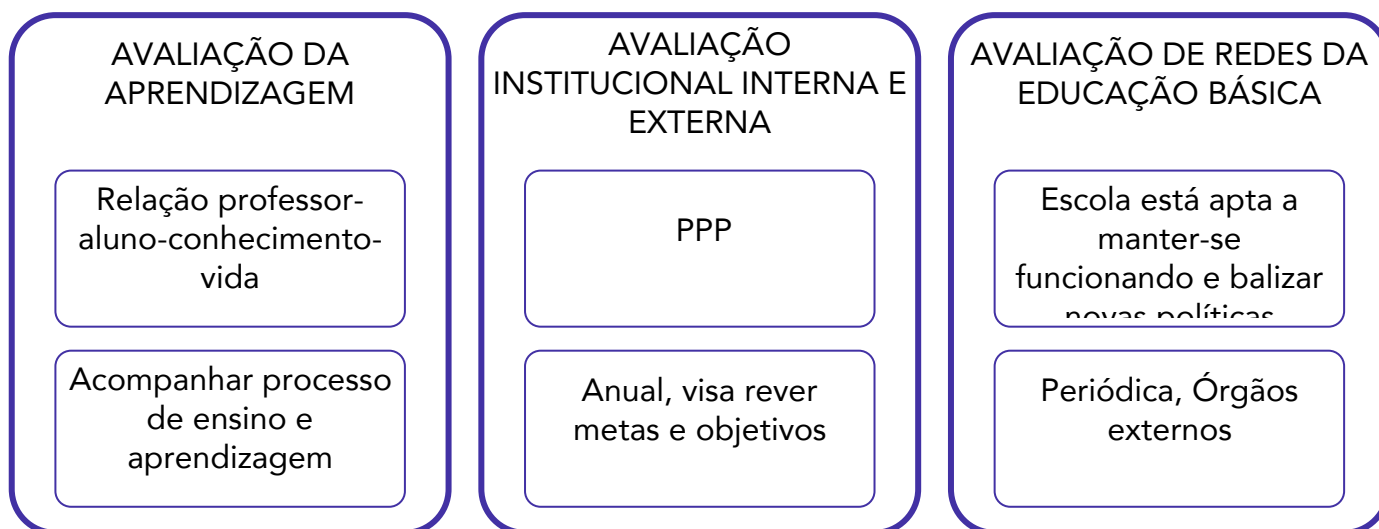
3. FURB/2019 - De acordo com a Resolução N° 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010), a avaliação no ambiente educacional compreende 3 (três) dimensões básicas", a saber:

- A Avaliação dos alunos - avaliação dos professores - avaliação do sistema.
- B Avaliação da aprendizagem - avaliação institucional interna e externa - avaliação de redes de educação básica.
- C Avaliação das instituições - avaliação do sistema - avaliação das famílias.
- D Avaliação dos professores - avaliação institucional - avaliação da aprendizagem.
- E Avaliação da aprendizagem - avaliação da estrutura - avaliação da gestão.

Comentários:

A **alternativa correta é a letra B**, pois compreende exatamente o que está disposto no artigo 46 da resolução em epígrafe. A avaliação no ambiente educacional compreende 3 (três) dimensões básicas:





As demais alternativas não guardam correspondência com avaliação preconizada na resolução em epígrafe.

4. FURB 2019 - Segundo a Resolução N. 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010), a "avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político." Sobre isso, analise os destaques abaixo e identifique os corretos:

I - A validade da avaliação, na sua função diagnóstica, liga-se à aprendizagem, possibilitando o aprendiz a recriar, refazer o que aprendeu, criar, propor e, nesse contexto, aponta para uma avaliação global, que vai além do aspecto quantitativo, porque identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante, que é indissociavelmente ético, social, intelectual.

II - Em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem, como referência, o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas, bem assim no projeto políticopedagógico da escola.

III - A avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.

IV - A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, de caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.



Está(ão) correto(s):

- A Apenas os destaques I e II.
- B Apenas os destaques I, II e III.
- C Apenas o destaque IV.
- D Os destaques I, II, III e IV.
- E Apenas os destaques III e IV.

Comentários:

Alternativa a ser assinalada é a letra D.

Todas as assertivas são VERDADEIRAS, pois transcrevem exatamente o que dispõem os parágrafos 1º a 4º do artigo 47 da resolução. Vamos vê-las uma a uma:

Assertiva I - VERDADEIRA, pois cita exatamente o que dispõe o §1º, do artigo 47: *§ 1º A validade da avaliação, na sua função diagnóstica, liga-se à aprendizagem, possibilitando o aprendiz a recriar, refazer o que aprendeu, criar, propor e, nesse contexto, aponta para uma avaliação global, que vai além do aspecto quantitativo, porque identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante, que é indissociavelmente ético, social, intelectual.*

Assertiva II - VERDADEIRA, pois cita precisamente o que dispõe o §2º, do artigo 47, veja: *§ 2º Em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem, como referência, o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas, bem assim no projeto políticopedagógico da escola.*

Assertiva III - VERDADEIRA, pois cita precisamente o que dispõe o §3º, do artigo 47, veja: *§ 3º A avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.*

Assertiva IV - VERDADEIRA, pois cita precisamente o que dispõe o §4º, do artigo 47, veja: *§ 4º A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, de caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.*

5. NUCEPE 2020 "As escolas investigadas também utilizam formas mais personalizadas de avaliação. Uma vez que cada aluno segue seu próprio percurso pedagógico, respeitando ritmo, características e interesses distintos, as provas padronizadas deixam de fazer sentido. Com isso,



as avaliações passam a ser feitas de forma contínua, com o intuito de acompanhar a evolução de cada estudante e garantir que ele aprenda. Também observa o desenvolvimento de competências que extrapolam o âmbito dos conteúdos formais, mas são igualmente importantes para a formação integral dos estudantes. A tecnologia tem permitido que algumas dessas avaliações aconteçam em tempo real, gerando dados que orientam a ação imediata de professores e dos próprios alunos para assegurar que a aprendizagem aconteça.” Disponível em: <https://porvir.org/especiais/personalizacao/> educação sob medida. Acesso em 03/01/2020. O trecho destacado no texto faz referência a uma situação avaliativa coerente com a função da avaliação denominada

A formativa.

B diagnóstica inicial.

C somativa.

D qualitativa.

E padronizada.

Comentário:

A alternativa correta é a letra A. A avaliação formativa possui a característica de ser contínua e de acompanhar a evolução dos estudantes, regulando o processo de ensino aprendizagem.

6. AMAUC 2019 - A avaliação da aprendizagem é parte importante do trabalho do professor no cotidiano pedagógico. Quanto à avaliação é CORRETO afirmar:

A A avaliação dos alunos deve ser realizada diariamente através de provas e atividades que mensurem o conhecimento dos mesmos.

B Por ser um processo complexo, os alunos devem ser avaliados somente ao final do semestre quando já apresentam repertório possível de análise.

C Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais a LDB diz que não devemos avaliar os alunos e sim, motivá-los para seu crescimento pessoal e intelectual. Dada à tenra idade uma avaliação equivocada pode deixar marcas negativas no desenvolvimento da criança.

D A avaliação deve ser **parte do processo de ensino e aprendizagem**, sendo considerada para a continuidade ou retomada dos conhecimentos abordados. A avaliação deve ocorrer **durante todo** o processo pedagógico.

E A avaliação deve ser realizada semanalmente com calendário pré-estabelecido para acompanhamento dos pais ou responsáveis, sendo possível assim revisão e preparação em casa.

Comentários:



A **alternativa A está incorreta** ao sugerir que a avaliação está restrita à medição de conhecimento.

A **alternativa B está incorreta** ao indicar que a avaliação deve acontecer somente ao final do processo.

A **alternativa C está incorreta** ao sugerir que não há determinações específicas para avaliação nessas etapas. Pelo contrário, existe previsão legal de avaliação.

Sobre EI: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental (artigo 31, inciso I, LDB)

Sobre EF-AI: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; (Artigo 24, inciso V, alínea a, LDB)

A alternativa D é a correta e gabarito da questão.

A **alternativa E está incorreta**, pois não condiz com o que consta dos normativos sobre o tema.

7. GUALIMP 2019 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas: "A _____ é periódica e acontece no final de período, ciclo ou ano, enquanto a avaliação _____ é interna ao processo, analítica e mais centrada sobre o estudante do que sobre o produto acabado."

A Avaliação diagnóstica; somativa.

B Avaliação somativa; formativa.

C Avaliação formativa; somativa.

D Avaliação diagnóstica; classificatória.

Comentários:

A **alternativa B é a correta e gabarito da questão**. A **avaliação somativa** acontece é que acontece ao final dos processos. Caracteriza-se pelo **predomínio** das dimensões **quantitativas** sobre as qualitativas e visa quantificar o aproveitamento do aluno tendo em vista os conteúdos ministrados em sala de aula, classificando-os segundo critérios e médias pré-estabelecidas.

A **avaliação formativa** é que assume papel mais analítico e está focada no desenvolvimento do estudante em ao longo do processo em detrimento de um produto acabado.

8. VUNESP 2019 - A avaliação pode ser realizada em diferentes momentos e pode ter diversas finalidades. Conforme Bassedas et alii (1999), a avaliação _____ se realiza de uma maneira progressiva e paralelamente às diferentes situações e atividades que se desenvolvem. E



é a que possui mais sentido e importância na questão educativa, pois permite modificar a intervenção a partir das informações que se obtêm nas próprias atividades da aula. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- A inicial
- B somativa
- C criteriada
- D formativa
- E normativa

Comentários:

A **alternativa D é a correta e gabarito** da questão, o enunciado descreve características desse tipo de avaliação.

9. IBADE 2019 - A avaliação que tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem do aluno é chamada de:

- A quantitativa.
- B comparativa.
- C formativa.
- D impositiva.
- E conclusiva.

Comentários:

A **alternativa C é a correta e gabarito da questão**. Não tem como errar. Essa descrição refere-se à avaliação formativa: que se preocupa com a **formação do estudante**. Precisamente busca contribuir para regular o processo e identificar os erros e as dificuldades, ainda durante sua ocorrência. E servem como balizadores da prática pedagógica.

10. IBADE 2019 - A avaliação da escola, de caráter diagnóstico, que permite a visão de todos os aspectos da escola e pode auxiliar na melhoria do processo educativo é chamada de avaliação:

- A prática.
- B institucional.
- C convencional.
- D primária.



E condicionada.

Comentários:

A **alternativa B é a correta e gabarito da questão**. A ideia dessa dimensão é avaliar o funcionamento das instituições escolares a partir dos diversos segmentos que as compõem. Aqui serão considerados as ações empreendidas por cada um e como a proposta pedagógica se efetiva.

11. IBADE 2019 - Para verificar o progresso e as dificuldades dos alunos, cumprindo sua verdadeira função pedagógico-didática, a avaliação da aprendizagem deve considerar a relação entre os aspectos:

A qualitativos e comparativos.

B comparativos e discriminativos.

C quantitativos e qualitativos.

D discriminativos e diagnósticos.

E quantitativos e somativos.

Comentários:

A **alternativa C é a correta e gabarito da questão**. Lembre-se de que a avaliação deve considerar os aspectos qualitativos e quantitativos. Mas dentro da perspectiva formativa os qualitativos devem se sobrepor aos quantitativos. E que para Libâneo os aspectos quantitativos devem se transformar em qualificação.

12. CESPE (CEBRASPE) 2019 - A respeito de gestão, planejamento e avaliação no âmbito educacional, julgue o item seguinte: O processo de aprendizagem deve ser acompanhado regularmente e por meio do uso de diferentes instrumentos, como a avaliação diagnóstica, que resulta do somatório das atividades realizadas.

C Certo.

E Errado.

Comentários:

A **questão está ERRADA**, pois a assertiva faz menção às características da Avaliação **Somativa** e não da Avaliação Diagnóstica.

Lembre-se:



A **Avaliação Diagnóstica** geralmente acontece **no início do processo de ensino-aprendizagem**, para sondar os conhecimentos prévios e obter informações acerca das experiências trazidas pelos estudantes. Tem foco no caráter qualitativo. Esse tipo de avaliação é **fundamental para o planejamento** pois baliza as práticas docentes.

A **Avaliação Somativa** é realizada ao **final** do processo de ensino aprendizagem e se caracteriza pelo **predomínio** das dimensões **quantitativas** sobre as qualitativas. Pode-se dizer que esse tipo de avaliação visa **quantificar a proficiência do estudante**. Tratando, dessa forma, de um processo **classificatório e pontual**.

A **Avaliação Formativa** preocupa-se com a **formação do estudante**. Precisamente busca contribuir para regular o processo e identificar os erros e as dificuldades, ainda durante sua ocorrência. E servem como balizadores da prática pedagógica.

13. CESPE (CEBRASPE) 2019 - A avaliação e o planejamento não são atividades que se complementam, porque têm objetivos diferentes: enquanto o ato de planejar visa à economia de tempo para o alcance dos resultados finais, o ato de avaliar se preocupa em verificar o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.

C Certo.

E Errado

Comentários:

A assertiva está errada, pois como foi colocado ao longo de toda a nossa aula, a avaliação pode subsidiar o planejamento.

14. CESPE (CEBRASPE) 2017 A avaliação qualitativa está associada à aprendizagem significativa e deve ser feita em conjunto por alunos e professores.

C Certo.

E Errado.

Comentários:

A assertiva está certa, pois os aspectos qualitativos estão ligados à aprendizagem significativa e propõe essa parceria entre professor e alunos.

15. IBFC – 2019 - Sobre as avaliações dos tipos classificatória e formativa, analise as afirmativas a seguir e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).



I - A avaliação classificatória preocupa-se em fazer do aluno, um aluno cidadão.

II - A avaliação classificatória só almeja, pela nota, avaliar o quanto o aluno aprendeu.

III - A avaliação formativa é o todo do aluno - o seu crescimento com aquele conteúdo, se houve melhora no aprendizado; se sua vida socioeducativa melhorou.

IV - Na avaliação classificatória o professor avalia os alunos por meio de trabalhos com o objetivo de observar se os alunos aprenderam ou não.

V - A avaliação formativa não se preocupa com o ensino aprendizagem ao longo do desenvolvimento curricular e sim por um curto período.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

A F, F, F, V, V

B V, V, V, F, V

C F, V, V, V, F

D V, F, F, F, F

Comentários:

A alternativa a ser marcada é a letra C.

Vamos analisar cada assertiva:

As assertivas II, III e IV e estão verdadeiras, pois caracterizam adequadamente cada um dos tipos de avaliação.

A assertiva I está falsa, porque a avaliação que se preocupa em fazer do aluno, um aluno cidadão é a **avaliação formativa**.

A assertiva V está falsa, porque a avaliação formativa preocupa-se com o ensino aprendizagem ao longo do desenvolvimento do processo e não de curto período.

16. VUNESP 2019 - De acordo com Libâneo (2013), a avaliação escolar é um componente do processo de ensino que visa, por meio da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. Nos diversos momentos do processo de ensino, são tarefas de avaliação: a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa. Segundo o autor, a qualificação é



A a coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, por meio de provas, exercícios e tarefas ou de meios auxiliares.

B o balanço das aquisições no final da formação, com vistas a expedir, ou não, o certificado de formação.

C a avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a metas e a padrões de desempenho esperados.

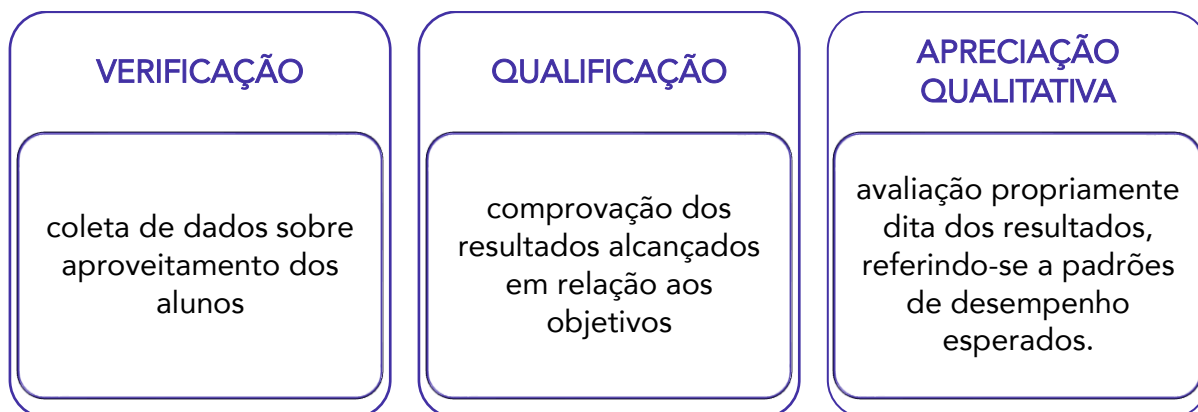
D o ajuste recíproco entre a aprendizagem e o programa que será adaptado aos aprendizes, considerando-se suas competências atuais.

E a comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos.

Comentários:

A alternativa correta é a Letra E. A alternativa A refere-se à verificação e a letra C refere-se à apreciação qualitativa.

Vamos retomar **as três tarefas da avaliação**, segundo Libâneo:



17. COPERVE (UFSC) 2019 - Segundo Luckesi (2011), o ato de avaliar, enquanto acompanhamento da ação do professor, implica dois processos articulados e indissociáveis, que são os descritos corretamente na alternativa:

A Analisar e classificar aptos e inaptos, tendo em vista a melhoria dos resultados.

B Diagnosticar e, se necessário, intervir, tendo em vista a melhoria dos resultados.

C Coletar dados e divulgar resultados, tendo em vista a melhoria dos resultados.

D Intervir, classificar e aplicar exames, tendo em vista a melhoria dos resultados.



Comentários:

A alternativa correta é a Letra B. Lembre-se de que segundo o autor, o professor deve **diagnosticar**, a fim de perceber os interesses dos alunos, suas demandas e limitações. O que permite ao professor balizar suas ações, ou seja, inclui **tomada de decisão**.

18. FUNDATEC 2019 - Para Hoffmann, faz-se imprescindível que o educador tome a avaliação como _____, pois deverá por meio dela diagnosticar se o aluno apreendeu o conteúdo para poder seguir adiante ou se é necessário retomá-lo. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do trecho acima.

- A atividade somativa
- B metodologia quantitativa
- C reflexão sobre a ação
- D Juízo de valor
- E reprodução da sociedade

Comentários:

A alternativa correta é a Letra C. Lembre-se de que segundo a autora a **avaliação mediadora** ocorre na ação reflexiva de troca de ideias entre educador e estudantes. Prevendo **diálogo** entre o professor e seus alunos, para que seja possível propor ações pedagógicas conforme a **realidade sociocultural** dos estudantes.

19. VUNESP 2019 - O educador que estiver afeito a dar um novo encaminhamento para a prática da avaliação escolar deverá estar preocupado em definir propriamente os rumos de sua ação pedagógica, pois ela não é neutra. Ela se insere em um contexto maior e está a serviço dele. Para Luckesi (2005), em um contexto mais técnico, o elemento essencial para que se dê à avaliação educacional escolar um rumo diverso ao que vem sendo exercitado, é o resgate de sua função

- A diagnóstica, um instrumento dialético do avanço.
- B como um instrumento de classificação da aprendizagem.
- C de medida do que o aluno já aprendeu.
- D como fim em si mesma, delimitada pela teoria e pela prática que a circunstancializam.
- E para estabelecer uma ordenação entre inferior, médio e superior

Comentários:



A alternativa correta é a Letra A. Lembre-se de Luckesi critica a prática avaliativa tradicional, restrita à verificação, sinalizando que não oportuniza **melhorias para o processo de ensino-aprendizagem**. E vai além, indica que o resultado obtido a partir de determinada avaliação, não pode se encerrar em si mesmo, mas possibilitar reflexão sobre os próximos passos.

Para Luckesi, a avaliação deve ser dinâmica e inclusiva. E **não representar exercício autoritário** do professor em relação aos estudantes. Na realidade, o autor entende que o processo avaliativo deve ser um **ato amoroso**.

20. FUNDATEC 2019 - De acordo com Hoffmann, a avaliação mediadora:

I. Leva o professor a prestar mais atenção e entender melhor o aluno, buscando questões desafiadores capazes de garantir maior autonomia moral e intelectual.

II. Dá oportunidade de discussão entre alunos a partir de algumas situações desencadeadas em sala de aula.

III. Transforma os registros das avaliações em anotações que permitam o acompanhamento dos alunos durante a construção de seu conhecimento, possibilitando o uso de ações alternativas mais eficazes para a superação das dificuldades e dos problemas de cada aluno.

Quais estão corretas?

A Apenas I.

B Apenas II.

C Apenas III.

D Apenas I e III.

E I, II e III.

Comentários:

Alternativa C representa o nosso gabarito já que todas as proposições estão corretas, pois traduzem o entendimento da autora sobre **avaliação mediadora**.

21. COMPROV (UFCG) 2014 Sobre o Sistema Nacional de Avaliação da educação brasileira, analise as proposições abaixo e marque a alternativa INCORRETA:

A O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

B A Provinha Brasil avalia o nível de alfabetização das crianças matriculadas no segundo ano de escolarização das escolas públicas brasileiras.



C O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também é utilizado para o acesso a programas oferecidos pelo Governo Federal, como o Programa Universidade para Todos (ProUni)

D O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior brasileiro.

E A Prova Brasil avalia os alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental, da rede pública e urbana de ensino.

Comentários:

Note que a questão exige a incorreta sobre SAEB.

A alternativa que representa o gabarito é a letra D, porque o Enem não foi criado como mecanismo de seleção para ingressar no ES. E sim, com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica. Embora, desde 2009, seja utilizado como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior brasileiro.

22. IPEFAE 2019 Reconhecendo a importância dos sistemas de avaliação da educação básica, a direção de uma unidade escolar iniciou estudo sobre suas formas de realização. Durante o processo de pesquisa, descobriu-se que o sistema passará por mudanças em 2019, entre as quais:

A A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), a partir de 2019, contemplará todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como forma de implementação de uma das diretrizes presentes no Plano Nacional de Educação (PNE).

B A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC) deixarão de existir com essa nomenclatura, passando a identificar-se apenas como SAEB.

C A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC), a partir de 2019, contemplará todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como forma de implementação de uma das diretrizes presentes no Plano Nacional de Educação (PNE).

D O Exame Nacional do Ensino Médio será integralmente reformulado, passando a compor novas disciplinas já integradas ao Sistema de Avaliação da Educação Básica como medida de real integração do mesmo ao Ensino Fundamental e à Educação Infantil.

Comentário:

A alternativa B está correta, pois traz a mudança importante que ocorreu no SAEB em 2019: A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC) deixarão de existir com essa nomenclatura, **passando a identificar-se apenas como SAEB**.



23. PREMIER 2019 - Conforme Perrenoud, qualquer diferenciação do ensino requer uma avaliação _____, ou seja, uma avaliação que supostamente ajude o aluno a aprender. Diferentemente da avaliação tradicional, na avaliação formativa, há uma abordagem _____ da avaliação, orientada inteiramente pelo cuidado com _____ ou, mais exatamente, com a autorregulação das aprendizagens. Assinale a alternativa que completa as lacunas da frase acima corretamente.

- A tradicional ... subjetiva ... a regulação
- B formativa ... subjetiva ... os resultados
- C formativa ... pragmática ... a regulação
- D classificatória ... subjetiva ... a regulação
- E classificatória ... pragmática ... os resultados

Comentário:

A alternativa B está correta, pois completa de forma adequada a colocação do enunciado, estando de acordo com o entendimento de Perrenoud para a avaliação.

24. IMA 2018 Marque V (verdadeiro) ou F (falso) e assinale a alternativa correspondente. Constituem objetivos do Sistema de Avaliação da Educação Básica:

- I - Oferecer subsídios à formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas e programas de intervenção ajustados às necessidades diagnosticadas;
- II - Identificar os problemas e as diferenças regionais do ensino;
- III - Produzir informações sobre os fatores do contexto socioeconômico, cultural e escolar que influenciam o desempenho dos alunos;
- IV - Proporcionar aos agentes educacionais e à sociedade, uma visão dos resultados dos processos de ensino e aprendizagem e das condições em que são desenvolvidos;
- V - Desenvolver competência técnica e científica na área de avaliação educacional, ativando o intercâmbio entre instituições educacionais de ensino e pesquisa.

Comentários:

Todas as assertivas são verdadeiras, pois transcrevem os objetivos do Sistema de Avaliação da Educação Básica, previstos na Portaria INEP nº 87/2009.

25. VUNESP 2016 - O conceito de qualidade na educação tem passado por várias concepções, inicialmente, estava articulado ao processo de acesso das oportunidades educacionais para as massas populares. Posteriormente, foi caracterizada pelo acesso e a permanência do indivíduo no sistema escolar. Atualmente, a educação é tida como um direito público subjetivo e que deve ser



garantido não só o acesso e a permanência, mas também um padrão de qualidade. Nesse sentido, foi criado um importante indicador de qualidade da educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. A respeito do Ideb, é correto afirmar que

A é um indicador educacional criado para avaliar o desempenho das escolas da rede particular de ensino.

B estabelece a combinação de indicadores de fluxo e de proficiência dos alunos, calculada em uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco).

C é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Ministério da Educação.

D deve atingir até 2018 níveis educacionais de países desenvolvidos, o que corresponde à média de 5 (cinco) para os anos iniciais do ensino fundamental.

E mede o nível de desenvolvimento humano em cada município, utilizando como critérios a taxa de alfabetização e renda.

Comentários:

Alternativa correta: Letra C

Alternativa A está incorreta, porque o IDEB é um indicador criado para avaliar as ESCOLAS PÚBLICAS e por ADESÃO as escolas privadas.

Alternativa B está incorreta, porque o índice no Ideb varia de 0 a 10.

Alternativa D está incorreta, porque as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos, segundo o site do INEP.

Alternativa E está incorreta, porque o índice possibilita monitorar a situação da educação nacional por intermédio de dois elementos: **fluxo escolar e médias de desempenho**.

26. IDECAN 2019 Quanto ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, assinale a alternativa incorreta.

A A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.



B A avaliação do desempenho dos docentes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do ENADE.

C A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos avaliados, relevante para a compreensão de seus resultados.

D Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação.

E O Ministério de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Comentários:

Note que o enunciado requer que seja assinalada a alternativa INCORRETA, portanto **nosso gabarito é a Letra B**, porque o ENADE avalia o desempenho dos estudantes.

GABARITO

GABARITO



- | | |
|--------------------------|----------------------|
| 1. I – Errada II - Certa | 14.Certa |
| 2. A | 15.C |
| 3. B | 16.E |
| 4. D | 17.B |
| 5. A | 18.C |
| 6. D | 19.A |
| 7. B | 20.C |
| 8. D | 21.D |
| 9. C | 22.B |
| 10.B | 23.B |
| 11.C | 24.Todas Verdadeiras |
| 12.Errada | 25.C |
| 13.Errada | 26.B |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.